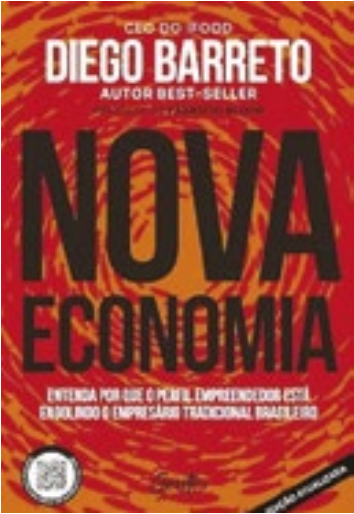
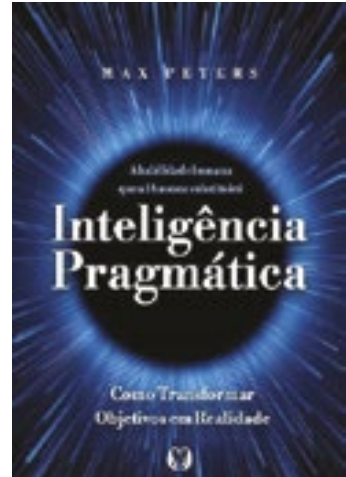


FEED



Nova Economia: Entenda por que o perfil empreendedor está engolindo o empresário tradicional brasileiro; Diego Barreto; Editora Gente; 240 páginas; R\$ 84,90 Disponível em versão física e digital.



Inteligência pragmática: A habilidade humana que a IA nunca substituirá...; Max Peters; Citadel Editora; 448 páginas; R\$ 89,90; Disponível em versão física e digital.



O livro que você gostaria que todas as pessoas que você ama lessem: (E talvez algumas que você não ame); Philippa Perry; Editora Fontanar; 200 páginas; R\$ 69,90; Disponível em versão física e digital.

Empreendedorismo

Cinco anos após a primeira edição, Nova Economia: entenda por que o perfil empreendedor está engolindo o empresário tradicional brasileiro, de Diego Barreto, ganha uma edição atualizada diante das mudanças ocorridas no cenário econômico e tecnológico. O livro parte da questão de como profissionais e empresas podem atuar em um ambiente marcado pela transformação constante. A nova edição aborda a expansão da Inteligência Artificial, as mudanças provocadas pelas plataformas digitais e a velocidade das transformações nos mercados e nas relações de trabalho. A partir desse contexto, Barreto defende que compreender as

forças da Nova Economia não é suficiente. Para o autor, é necessário adaptar-se a elas. A obra discute o papel dos líderes nesse processo e a necessidade de rever modelos de pensamento antes de promover mudanças nas organizações. Também trata da formação profissional baseada na combinação de diferentes modelos mentais, em vez da concentração em uma única especialidade. Para as empresas, a incerteza é apresentada como elemento que pode ser incorporado às estratégias de negócio. Barreto é sócio e CEO do iFood e Head do ecossistema Prosus na América Latina. Formado em Direito pela PUC-SP, possui MBA pelo IMD Business School.

Inteligência Artificial

Inteligência Pragmática: A habilidade humana que a IA nunca substituirá - Como transformar objetivos em realidade, de Max Peters, aborda a diferença entre ter conhecimento e conseguir transformar ideias em resultados. O livro parte da definição de inteligência pragmática como a capacidade de estabelecer objetivos, elaborar planos e executar ações de forma consistente, ajustando as estratégias conforme as circunstâncias. A obra apresenta três etapas para alcançar objetivos: definir, planejar e executar. A partir delas, discute temas como definição de metas, foco, tomada

de decisão, aprendizagem e desenvolvimento de ideias. O autor também relaciona essas habilidades às mudanças provocadas pelo avanço da inteligência artificial, argumentando que, mesmo diante de novas ferramentas e tecnologias, a capacidade de alcançar objetivos permanece necessária. O livro também questiona a relação entre potencial e impacto e aborda situações em que planejamento excessivo, ansiedade ou falta de execução impedem a concretização de projetos. Max Peters é empreendedor e ex-jogador profissional de polo aquático. Criou empreendimentos na América Latina.

Autoconhecimento

Em O livro que você gostaria que todas as pessoas que você ama lessem (E talvez algumas que você não ame), Philippa Perry, psicoterapeuta há 20 anos, colunista da revista inglesa Red, escritora e apresentadora de televisão e rádio e autora de Couch Fiction (2010), Como manter a mente sã (2012) e O livro que você gostaria que seus pais tivessem lido (2020), aborda a influência das relações pessoais na forma como as pessoas lidam com situações do cotidiano. A autora parte da ideia de que os vínculos com familiares, cônjuges, amigos, colegas e consigo mesmo interferem na maneira como diferentes questões são enfrentadas.

A obra trata de dilemas dos relacionamentos contemporâneos e propõe reflexões sobre autoconhecimento, convivência e resolução de conflitos. A partir da perspectiva da psicoterapia, Perry discute como identificar a origem das frustrações, compreender os próprios sentimentos e comportamentos e lidar com desentendimentos. Também aborda a empatia e a capacidade de aceitar mudanças. A autora apresenta situações relacionadas à vida cotidiana para discutir a forma como cada pessoa se percebe e estabelece vínculos. O livro também propõe reflexões sobre como lidar com momentos difíceis e compreender as próprias reações diante das relações.



A música como caminho para novas oportunidades

A formação cultural também é parte importante do desenvolvimento dos jovens. O acesso à música, que estimula a criatividade e a sensibilidade, contribui para o aprendizado da disciplina, do trabalho coletivo e da expressão individual. Quando essas experiências são oferecidas a quem historicamente teve menos oportunidades, seu alcance vai além da formação artística. É essa perspectiva que orienta a criação da Orquestra Jazz Sinfônica e do Coral Jovem, idealizada pelo CIEE-RS e conduzida pelo Maestro Joab Muniz, iniciativa que terá a primeira apresentação pública oficial na noite de segunda-feira (26) no Teatro CIEE-RS Banrisul em Porto Alegre. O projeto reúne jovens de 14 a 24 anos, estudantes de escolas públicas e inscritos no CadÚnico, que passaram a ter acesso gratuito ao ensino musical.

A proposta parte de uma premissa simples: o talento pode estar em qualquer lugar, mas as oportunidades de desenvolvê-lo não chegam a todos da mesma forma. Ao oferecer aulas, ensaios, transporte e alimentação, o projeto reduz barreiras de acesso e cria condições para que os jovens se dediquem à música e descubram novas formas de aprendizagem.



"Ao ampliar o acesso à formação musical, o projeto busca contribuir para que esses jovens construam novas perspectivas de futuro, dentro e fora do universo artístico", afirma Lucas Baldisserotto, CEO do CIEE-RS.

Outro aspecto relevante é a integração entre diferentes linguagens musicais. Com instrumentos de cordas, teclado e bateria, além do canto, a formação combina repertórios eruditos e populares. Essa diversidade mostra como a música pode reunir estilos, experiências e gerações. O aprendizado também ultrapassa os ensaios. As atividades de desenvolvimento pessoal propostas pelo projeto trabalham competências como criatividade, disciplina e liderança, importantes para a vida em sociedade e para a trajetória profissional. A apresentação representa um marco desse percurso. O encontro com o público reconhece o esforço dos participantes e reforça a importância de iniciativas que aproximam cultura e educação.

